

Jornal: Tribuna Independente

Data: 29/05/19

Página: 2

Editoria: Política

TRIBUNA
INDEPENDENTE
tribunahoje.com

TRIBUNA INDEPENDENTE | POLÍTICA

Consevadores se expõem mais, destaca professor da Ufal



Cristiano Bodart argumenta que apoiadores de Bolsonaro se orgulham até de ser contra universidade pública

O perfil conservador dos apoiadores de Jair Bolsonaro tem ganhado mais hclofo-te nos últimos anos. Segundo Cristiano Bodart, eles sempre existiram, mas não se expunham.

“Hoje se orgulham de ser contra a universidade pública, de ser contra cotas, qualquer tipo de políticas públicas que tenham o objetivo de distribuir renda. Isso não era tão claro, mas sempre existiu”, afirma Cristiano Bodart.

Ele ressalta o crescimento da classe média brasileira com pessoas de camadas de renda mais baixas e que incorporaram os valores tradicionais desse segmento.

“Tivemos uma ampliação do número considerável no Brasil de pessoas que passaram a ter consumo e acesso ao ensino superior. São su-

jeitos que se inseriram no consumo, mas abraçaram, em certa medida, essa ideia de ‘eu preciso ser classe média’ e incorporaram seu discurso. A inclusão numa classe não é só financeira, é também simbólica. Então é preciso incorporar costumes, valores, crenças e visão de mundo para ser reconhecido nesse grupo”, explica.

NÚMEROS

Segundo a pesquisa, 59,62% dos manifestantes eram homens. 63% tinham entre 30 e 59 anos de idade; 8% tinham menos de 20 anos e 14% mais de 60 anos. 42% tinham renda entre R\$ 2 mil e R\$ 7 mil; 43% acima de R\$ 7 mil; e só 14% abaixo de R\$ 2 mil.

46,15% tinham ensino superior completo e 16,35% incompleto; 5,77% tinham mestrado e 1% doutorado; e

4,81% tinham ensino fundamental incompleto.

20,2% eram funcionários públicos e 12,5% privados; 12,5% eram empresários e 26,9% autônomos; e 14,4% eram aposentados.

51,9% eram católicos; 30,8% evangélicos; 7,7% eram espíritas; sem religião, 5,8%; e outras religiões, 3,8%.

50% se declararam brancos; 13,5%, pretos; 33,7%, pardos; 1%, indígenas; e 1,9% amarelos. 76,9% estavam numa manifestação de rua pela primeira vez.

Os motivos de participação foram difusos, mas o mais citado foi “apoiar Jair Bolsonaro contra a oposição do Congresso Nacional”, com 39,4%. As redes sociais são o principal meio de obter informações políticas para 67,6%. [C.A.]